

**cena política****PSDB na Capital: Nunes, Tabata ou nome próprio?**

Candidatura própria, apoio à reeleição de Ricardo Nunes (MDB) ou indicação direta da deputada federal Tabata Amaral (PSB). Esses são os três caminhos que o PSDB considera percorrer na eleição de outubro na Capital. Presidente estadual do lucreato, o andriense Paulo Serra transferiu a José Arribal, que preside o diretório municipal em São Paulo, a tarefa de coordenar o debate na busca da melhor proposta, a ser posteriormente charreada pela Executiva Nacional, assim como ficou acordado para acontecer em todas as praças com segundo turno. Paulo Serra teve elogios à capacidade de articulação de Zé Arribal, ex-senador e ex-deputado federal, e diz que reúne todas as condições de conduzir o processo, baseado em bom senso e pragmatismo. Decisão deve sair até dia 7.

**Bastidores****Desembarque**

Limites lusosos históricos de São Caetano, que milita no partido desde 2011 e pelo qual chegou a assumir uma cadeira na Câmara em 2015 por algumas sessões, o comerciante Valdeir Pinto de



Sousa, conhecido como Misa do Apagador, anunciou ontem a adesão ao projeto político de Fábio Palácio (Podemos), pré-candidato a prefeito na rua oposta à do atual chefe do Executivo, José Anacleto Junior (PSDB). O político pretende disputar vaga no Legislativo. Em 2016, último pleito em que concorreu, obteve 635 votos.

**Troca de canoa**

Mais um vereador de Riberião Preto desembarca da base do governo Guto Volpi (PL), que disputará a reeleição, para apoiar o pré-candidato Gabriel Roncon (Cidadania). Trata-se de Anderson Benevides (Avante), sobrinho do ex-prefeito Saulo Benevides (Avante). Anderson, inclusive, já intensificou as agendas de rua ao lado do desafiantes. Com mais essa baixa, agora já são cinco os legisladores que disseram bye bye ao liberal.

**Nível**

Membro da executiva do PT de Santo André, Matheus Pinho respondeu ao vereador de Mauá, Sargento Simões (PL), que nesta semana zombou do fato de o andriense ter sido assaltado – o legislador disse que peixeira não tem direito de chamar a polícia. “Me surpreende um vereador utilizar a tribuna da Câmara, com salário pago pelo povo, para realizar ataques pessoais. Me entristece saber que ainda existem políticos com o nível do Sargento Simões, que utiliza seu mandato para disseminar discurso de ódio. Mauá carece de atenção e de vereadores que estejam dispostos a trabalhar pelo povo e representar seus interesses, mas fica difícil quando eleger um representante como o Sargento Simões”.

**Parceria**

O deputado federal Alex Manente (Cidadania) foi prestigiar a comissionária Ana Carolina Serra na quinta-feira, quando ela apresentou o balanço de um ano de mandato na Assembleia.

**Dupla**

Cotado para ser candidato a vice de São Bernardo na chapa de Alex Manente (centro), o vereador Paulo Chuchu (dir.), de muitas prontias para se filiar ao PL, passou a acompanhar o prefeitável em agendas. Na quinta-feira, a dupla visitou a Assembleia Legislativa, onde foi recebida pelo presidente Anísio do Prado e pelos deputados Thiago Aurichio (esq.) e Carlos Cezar – todos liberais.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política/Regional **Página:** 4